

INQUÉRITO DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS

3º TRIMESTRE 2024



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquérito de Conjuntura nas Famílias:
Síntese dos Resultados – 3º Trimestre de 2024

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Rua da Caixa Económica, nº 18,
Cx. Postal 116, Fazenda - Praia
Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação
© Copyright 2024
Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv
Ana Angelina Gomes – ana.a.furtado@ine.gov.cv
Evelise Carvalho – escarvalho@ine.gov.cv
Tel.: (238) 261 3960 / 3827
Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Dezembro 2024

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
METODOLOGIA.....	3
ÂMBITO DO INQUÉRITO	3
PERIODICIDADE DE RECOLHA	3
INDICADOR DE CONFIANÇA NO CONSUMIDOR - METODOLOGIA DE COMPOSIÇÃO	3
SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS.....	4
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	4
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	4

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

ÂMBITO DO INQUÉRITO

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

PERIODICIDADE DE RECOLHA

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

INDICADOR DE CONFIANÇA NO CONSUMIDOR - METODOLOGIA DE COMPOSIÇÃO

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1*1+X_2*0,5) - (X_3*-0,5+X_4*-1))$ ”

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

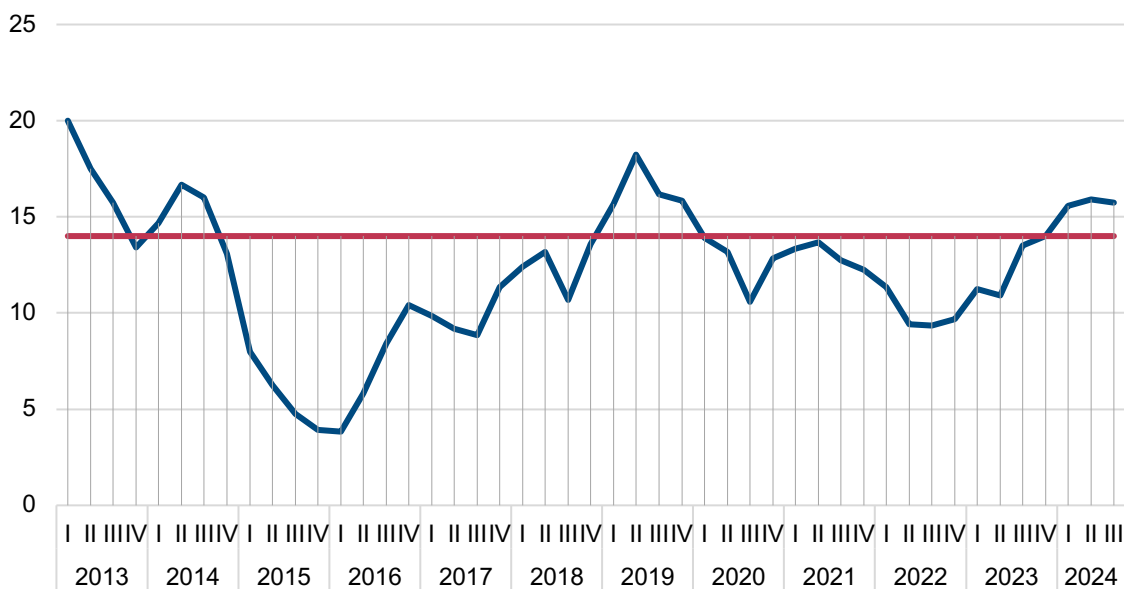
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 3º trimestre de 2024, o indicador de confiança no consumidor manteve a mesma tendência dos últimos trimestres, situando-se acima da média da série, realçando uma ligeira confiança nas famílias Cabo-Verdianas.

Comparado com o período homólogo, o referido indicador teve uma evolução positiva.

Gráfico 1: Indicador de Confiança no Consumidor (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

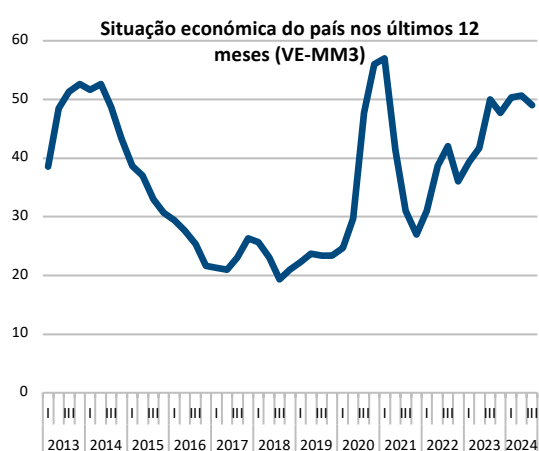
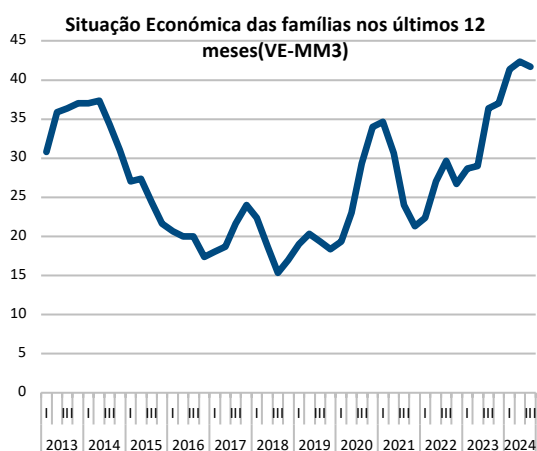
Tabela 1: Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

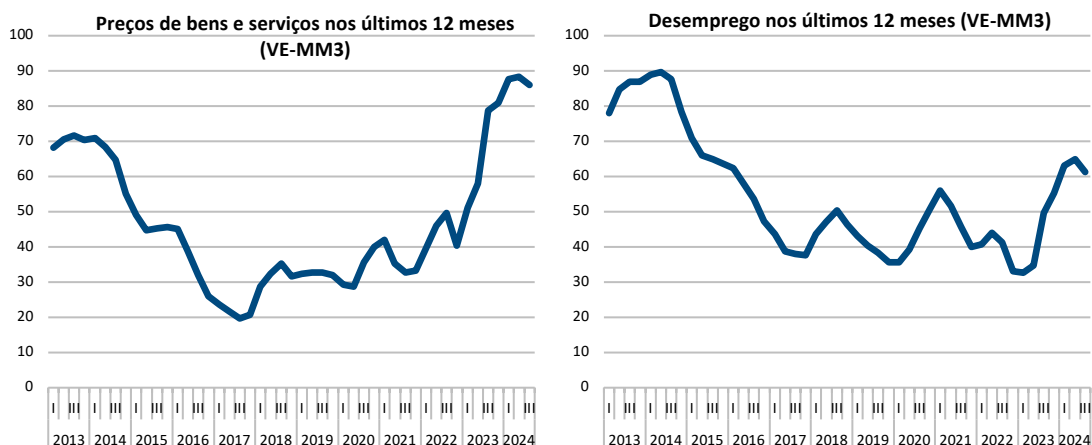
	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-III	21	3	1	-13	-24	4	20	23
2010-III	19	2	8	-29	-25	7	24	22
2011-III	18	4	9	1	-33	16	19	26
2012-III	22	-1	6	-2	-27	17	13	7
2013-III	16	-7	-1	-2	-41	12	17	-3
2014-III	16	-10	-8	-28	-30	4	21	-2
2015-III	5	-11	-7	-35	-37	10	22	-4
2016-III	8	0	4	4	-45	11	20	-2
2017-III	9	10	3	30	-33	14	17	8
2018-III	11	12	16	25	-36	6	16	23
2019-III	16	12	14	15	-26	14	11	36
2020-III	11	-5	16	-40	-7	-7	-8	12
2021-III	13	-1	13	-18	-18	-7	0	16
2022-III	9	5	7	8	-47	-3	8	31
2023-III	14	5	5	13	-25	-7	-6	36
2024-III	16	16	11	12	-3	-6	17	40

Fonte: INE, Serviço de conjuntura

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, a situação económica do seu lar evoluiu positivamente e a situação económica do país evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, nos últimos 12 meses, tanto os preços como desemprego aumentaram, relativamente ao mesmo período do ano 2023.

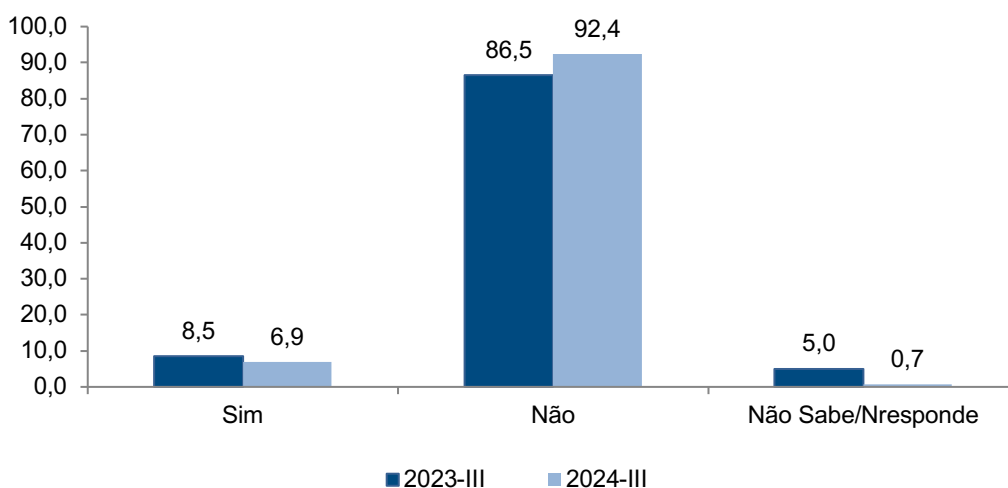




Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Quanto ao item poupança, a maior parte (92,4%) dos inquiridos no 3º trimestre do ano de 2024, considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 86,5%, o que representa um acréscimo de (5,9 pontos percentuais) entre os dois períodos. De realçar que 6,9% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país, sendo que, no trimestre homólogo, era de 8,5%, apresentando um decréscimo de 1,6 p.p

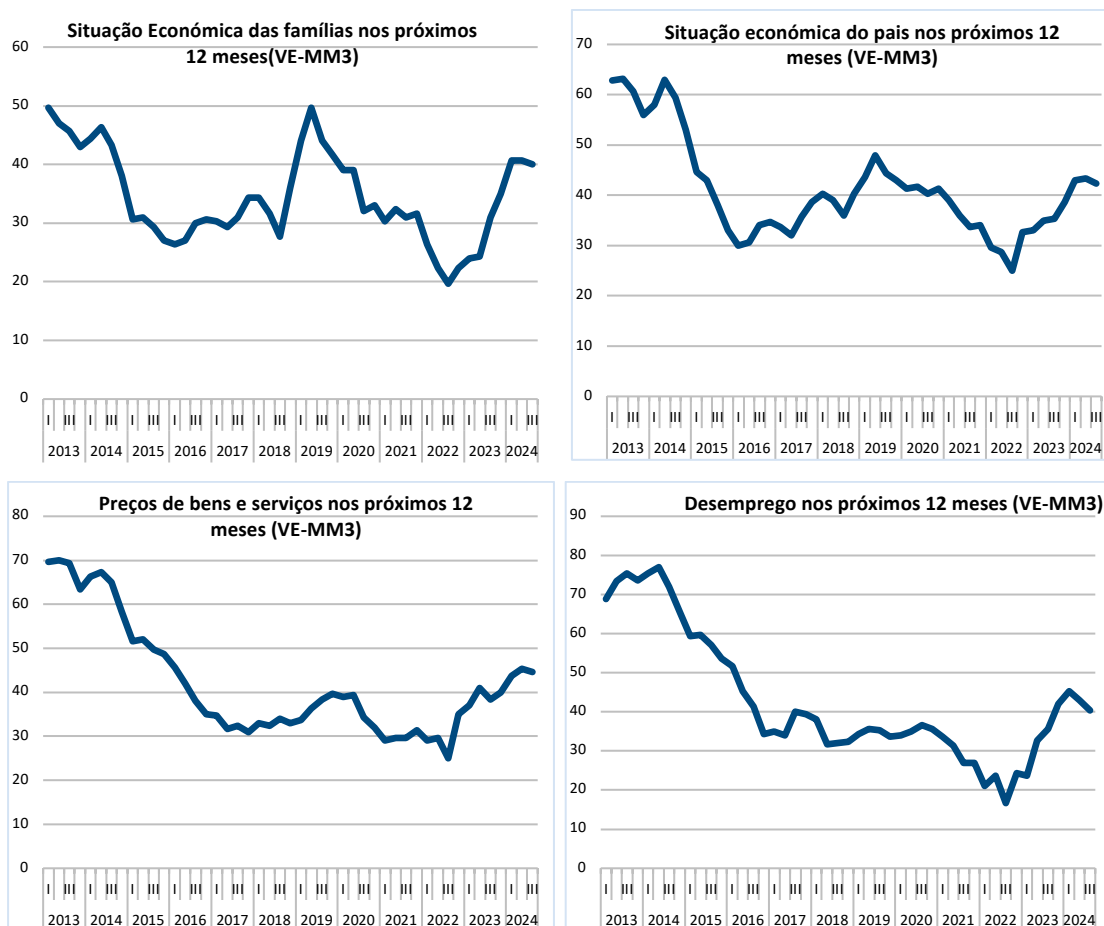
Gráfico 2: Com a atual situação económica do país, acha possível poupar algum dinheiro (%)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Situação futuro “perspetiva”

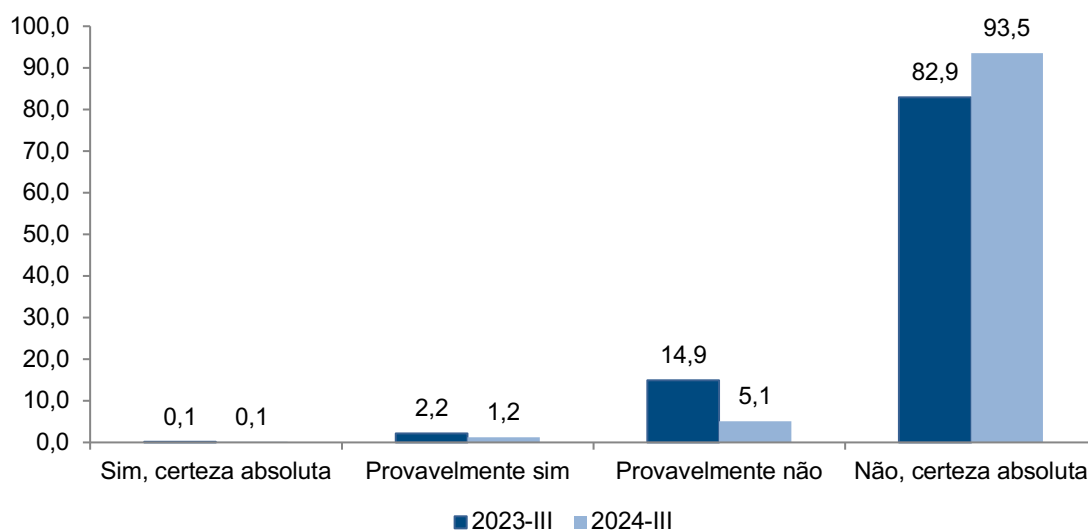
De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir positivamente, face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto os preços dos bens e serviços quanto o desemprego deverão evoluir negativamente, face ao trimestre homólogo.



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 93,5% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (1,2%) afirmou que, “provavelmente sim” irá comprar um carro nos próximos dois anos e 5,1% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

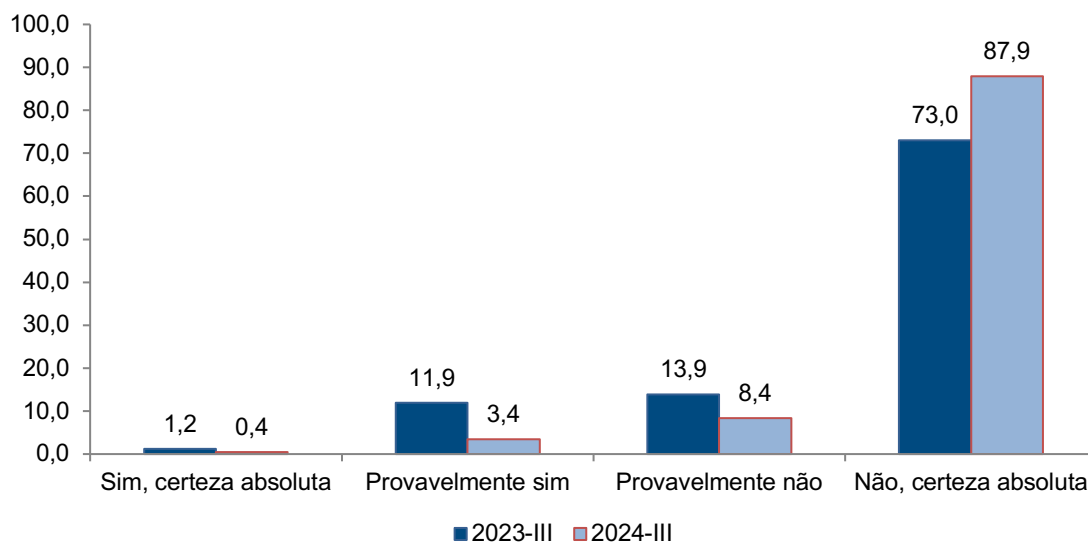
Gráfico 3: Pensa comprar um carro nos próximos 2 anos (%)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (87,9%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 73,0% registado no período homólogo). Nota-se que 3,4% dos inquiridos afirmaram que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa (contra 11,9% no período homólogo) representando, um decréscimo de 8,5 p.p.

Gráfico 4: Pensa comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos (%)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura